O TEMPO
Previsão para o Distrito Federal, valida até ás duas horas de amanhã: Tempo bom com nebulosidade e nevoeiro pela manhã. Temperatura estavel. Ventos de Sueste a Nordeste moderados. Maxima: 24,6; minima: 17,7.

DUAS SECÇÕES
EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
CR$ 0,50

Vapores esperados hoje
Comunicações radiotelegraficas recebidas até uma hora: "Bandeirante", ás 9 horas; "Taquari", ás 13 horas; "Trombados", ás 12 horas; "Brasil", á tarde; "Sibrodin", á tarde; "Saint Essylt", ás 7 horas; "Loide Bolivia", ás 12 horas; "Nordestina", ás 10 horas.

ANO XXXI — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — QUARTA-FEIRA, 1 DE JUNHO DE 1949 — N. 8 923

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

RECUSA-SE O OCIDENTE A OUVIR OS DELEGADOS DA ALEMANHA ORIENTAL

ATÉ ÀS ÚLTIMAS HORAS DE HOJE, AS REMESSAS DE DONATIVOS AO "NAVIO DA SOLIDARIEDADE"

Ameaçados de excomunhão pelo arcebispo tcheco

Todos os sacerdotes que colaborarem em Praga na Gazeta do Clero Catolico

PRAGA, 31 (UP) — O arcebispo catolico Josef Beran ameaçou com a excomunhão automatica de todos os sacerdotes que colaborarem com artigos para a "Gazeta do Clero Catolico", controlada pelo governo comunista Tchecoslovaco.

A ameaça está contida numa carta em que o arcebispo adverte o clero tchecoslovaco de que "é inutil" reniciar as negociações com o regime comunista para chegar a um acordo entre a Igreja e o Estado.

A epistola arquiepiscopal foi distribuida ontem ao clero. O arcebispo Beran diz que o governo anunciou que pretende dominar com punho de ferro toda a educação nacional, para mantê-la dentro das doutrinas marxistas, e que este fato torna "inutil e vão qualquer esforço de negociação".

O ministro da Informação tchecoslovaco, Vaclav Kopecky, disse, domingo, no Congresso Comunista que o Estado reclama o direito de dirigir toda a educação dentro do espirito das doutrinas de Marx e Lenino.

RESPOSTA IMEDIATA

O arcebispo respondeu imediatamente e em sua carta lança o mais violento ataque feito ate ágora contra a "Gazeta do Clero Catolico", auspiciada pelo governo e publicada pelo Ministerio da Educação. O arcebispo ameaça excomungar automaticamente todos os sacerdotes que escreveram cartas ou artigos para a citada revista. Ademais, pede que não a considerem como um orgão de expressão dos pontos de vista oficiais da Igreja, conforme alega a "Gazeta".

Beran declara que o Partido do Povo, dirigido pelo ministro dos Transportes Peter, não é um partido catolico.

Beran adverte que os sacerdotes não devem distribuir revista, publicação ou livro algum, a menos que tenham sido aprovados pelas autoridades eclesiásticas. Disse que isto tambem se aplica aos quadros sagrados.

OUTRAS ACUSAÇÕES

O arcebispo fez ainda as seguintes acusações:

1ª — Todas as igrejas estão dominadas pelo Estado.

2ª — Todas as revistas católicas foram suprimidas.

3ª — O governo despojou de suas terras os sacerdotes-agricultores, acusando-os falsamente de seerm pessimos agricultores.

4ª — O governo acusou de "sabotadores" a todos os agricultores que se recusaram dividir suas terras paroquiais.

Assegurou o arcebispo que estes fatos contradizem o formoso quadro da vida eclesiástica pintado na "Gazeta do Clero Católico".

Importantes contribuições de generos para os alagoanos

Um caminhão dos "Diarios Associados" á disposição das firmas comerciais — Doação de 20.000 cruzeiros por um industrial paulista — Apoio dos Estados

Zarpará amanhã desta capital rumo a Maceió o "Navio da Solidariedade", conduzindo para a população flagelada de Alagoas os donativos do povo carioca. A iniciativa de "O JORNAL", tal como ocorreu por ocasião das enchentes na zona da Mata, em Minas Gerais, quando foi organizado o "Trem da Solidariedade", contou de pronto com o apôio resoluto dos srs. João Daudt de Oliveira, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro e da Confederação Nacional do Comercio, Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Industria, do SESI e da Legião Brasileira de Assistencia e Vivaldo Lima, presidente da Cruz Vermelha Brasileira. Ao valioso apôio daqueles leaders das classes conservadoras veio juntar-se o do comandante Augusto do Amaral Peixoto, diretor do Lloyd Brasileiro, que bem compreendendo a iniciativa dos "Diarios Associados", num gesto que a população alagoana saberá guardar com imorredoura gratidão, cedeu os porões de uma das unidades daquela empresa — o "Campos Sales" — para o transporte gratuito de todos os donativos que visem minorar a aflitiva situação das vitimas das enchentes. Por outro lado, o sr. Miranda de Carvalho, superintendente da Administração do Porto do Rio de Janeiro, dando o seu aplauso á iniciativa, concedeu todas as facilidades para o embarque das aludidas mercadorias, facilidade essa que foi secundada pelos Sindicatos dos Estivadores do Rio de Janeiro e dos Despachantes Aduaneiros cujos membros, realizarão gratuitamente os serviços que lhes são peculiares.

Contando, deste modo, com o irrestrito apôio de todas as classes sociais, o "Navio da Solidariedade" está agora unica e exclusivamente á disposição das firmas comerciais que ainda hoje deverão remeter para o 12º Armazem das Docas suas contribuições ás vitimas da catastrofe. E hoje mesmo despachantes aduaneiros e estivadores estarão a postos para cumprir a humanitaria tarefa a que se propuseram, isto é, de carregar com viveres, medicamentos e roupas o "Navio da Solidariedade".

EMBARQUE HOJE DOS DONATIVOS

Todos os donativos para o "Navio da Solidariedade" devem ser remetidos hoje para o Armazem 12, de onde embarcação no "Campos Sales". As contribuições populares em pacotes de roupas, medicamentos e generos alimenticios poderão ainda ser enviados para o deposito do SESC á Av. Franklin Roosevelt, 194/loja H, aos cuidados do sr. Virgilio de Paiva, onde serão devidamente encaixotados e o mais rapido possivel transferidas para aquele armazem das Docas.

Por outro lado, a fim de facilitar a remessa para bordo de donativos, O JORNAL pôs á disposição das firmas interessadas um caminhão que se encarregará daquela tarefa. Para isso basta telefonar para 43-7671.

CONTRIBUIÇAO DO SR. ARTHUR BRAGA RODRIGUES PIRES

O sr. Arthur Braga Rodrigues Pires, diretor do SESC, vem colaborando, desde os primeiros momentos para o éxito da campanha do "Navio da Solidariedade". Independente disso, como contribuição pessoal, resolveu doar ás vitimas das enchentes 50 volumes de mercadorias, assim discriminadas: 100 sacos de feijão, 10 de arroz, 10 de batatas, 10 de carne seca e 10 de cereais. Essa valiosa doação será hoje enviada para o Armazem 12.

DO INSTITUTO DO MATE

O Instituto do Mate resolveu contribuir com 22 caixas de mate para a população alagoana. São assim nada menos de 484 quilos daquele produto que se juntarão á preciosa carga do "Campos Sales".

VITORIA E BAHIA COOPERARAO

Os portos de Vitoria e Salvador por onde escalará o "Navio da Solidariedade" receberão vultosas contribuições. O povo do Espirito Santo está mobilizado para prestar seu concurso aos irmãos nordestinos, tendo sido organizada uma comissão incumbida de angariar donativos e que contou com o imediato apoio do governador do Estado, do prefeito da capital capichaba, de outras autoridades e da impren-

(Continua na 6.ª página)

NA EDIÇÃO DE HOJE

	pags.
Causaria prejuizos ao ensino e á autonomia universitaria	2
Proxima a mesa redonda mineira	3
Vida Médica — Leonidio Ribeiro	4
Com transporte de mineiros teremos dollars — C. D'Agostino	4
Atravessa periodo dificil o teatro português	1ª da 2ª
Demitiu-se por causa da substituição dos delegados de Caixas de Nova Iguassu	5
Quase certa a candidatura Vargas	8
Na orbita partidaria o problema de sucessão no Rio Grande do Sul	8
2.ª SECÇÃO	
Energica repressão aos abusos dos pilotos civis	1
Alarmante e injustificada a alta dos preços dos generos	1
O contrabando passou a ser rendosa fonte de receita	1
Protesto dos ex-combatentes contra a libertação de Margarida Hirschman	1
Vitimado por um colapso o delegado Dulcidio Gonçalves	1
O Misterio de Norma Chandler	2
SECÇÕES	
Boletim Internacional, Acontecimentos Mundiais, De Toda Parte, Panorama Continental	2
Diversos fatos policiais, Justiça	5
Musica, Cinema, Teatro, Radio	7
Informações Várias — Palavras Cruzadas — Medicina Para Todos	6
Comercio — Finanças — Produção	3ª da 2ª
Noticias militares	4ª da 2ª
Noticiário da Prefeitura, dos Estados e de Portugal	5ª da 2ª
Turf	6ª da 2ª
Esportes	7ª e 8ª da 2ª



CLAY CONDECORADO — Em cerimonia na Casa Branca, o presidente Truman entregou ao general Lucius Clay, ex-comandante militar norte-americano na Alemanha, a mais alta condecoração dos Estados Unidos por "serviços de suma importancia para seu país e a humanidade". Veêm-se ainda no flagrante, a sra. Clay e o secretario da Defesa norte-americano Louis Johnson — Foto I.N.S.)

Firme em Berlim a greve dos ferroviarios anti-comunistas

A administração sovietica inpediu a mediação do prefeito Ernst Reuter, dos setores ocidentais da capital — Rejeitadas as exigencias dos grevistas

BERLIM, 31 (AP) — A administração ferroviaria soviética se recusou a mediar na greve dos 12.000 ferroviarios anti-comunistas. A proposta do prefeito Ernst Reuter, do setor ocidental de Berlim, para discutir a greve, que dura ha 11 dias, foi rejeitada por Willy Kreikemeyer, presidente da Reichsbahn. Alem disso, declarou Kreikmeyer que a Reichsbahn só reconhece apenas o Sindicato Alemão Livre, comunista, como único agente legal para as negociações. Esta é a segunda vez que são rejeitadas as exigencias dos grevistas, os quais querem tambem o pagamento integral em marcos ocidentais, e a readmissão dos grevistas e operarios demitidos, no ano passado, por motivos políticos.

Os leaders do sindicato ocidental disseram que a greve continuará. O impasse de hoje veio eliminar as esperanças de uma próxima solução para a greve, que já resultou em dois mortos e centenas de feridos. Alem disso, mais de 48 comboios de carga se encontram paralisados na zona soviética. A ponte aerea é que virtualmente continua abastecendo Berlim.

Os russos anunciaram o inicio de suas manobras de verão, porem os pilotos ocidentais disseram que não viram nenhum avião russo. Algumas autoridades norte-americanas acham que a comunicação russa visou tão somente perturbar a ponte aerea aliada.

MANIFESTO COMUNISTA

BERLIM, 31 (R) — O "Conselho do Povo Alemão", instituido pelos comunistas, eleito ontem pelo Congresso Popular Alemão, apelou hoje para todos os quatro governadores militares da Alemanha no sentido de encaminharem ao Conselho de Ministros do Exterior, atualmente reunido em Paris, um "manifesto elaborado e aprovado ontem pelos representantes do povo alemão".

O manifesto pede aos quatro chanceleres que "restabeleçam a unidade politica e econômica da Alemanha sob o controle dos Quatro Grandes e retornem aos principios dos acordos de Yalta e Potsdam".

O Conselho do Povo Alemão tambem exige a formação de um governo central para a Alemanha e a imediata conclusão do tratado de paz.

VEU DE MISTERIO

BERLIM, 31 (A. P.) — Os comunistas da Alemanha Oriental lançaram hoje um véu de mistério sôbre os seus planos para a Alemanha Oriental. "Não há necessidade de criar um estado da Alemanha Oriental", declarou o professor Hermann Kastner, presidente do novo Conselho do Povo. "Ainda que houvesse essa idéia, a mesma não seria discutida agora, enquanto os ministros do Exterior estão reunidos em Paris, procurando chegar a um acôrdo sôbre a unificação da Alemanha".

O Congresso do Povo, dominado pelos comunistas, aprovou ontem uma Constituição de tipo soviético, destinada, segundo disseram, a toda a Alemanha. Escolheram também 400 membros do Conselho do Povo para servir como govêrno, inclusive Gerhart Eisler, comunista fugitivo dos Estados Unidos, que também fugiu da Alemanha nos tempos de Hitler. Kastner foi eleito co-presidente do Conselho.

O professor Hermann Kastner, que chefia uma ala dissidente do Partido Liberal Democratico, descreveu a Constituição da Alemanha Oriental como "apenas um projeto". O

(Continúa na 6ª pág.)

Para executar os tratados de paz balcânicos

Nota anglo-americana aos governos da Hungria, da Rumania e da Bulgaria

LONDRES, 31 (R.) — Os governos da Grã-Bretanha e EE. UU., apresentaram, esta noite, notas aos governos da Hungria, Rumania e Bulgaria, informando-os de sua intenção de pôr em funcionamento o mecanismo destinado a fazer executar os tratados de paz com aqueles paises.

Ao mesmo tempo, notas foram também apresentadas aos embaixadores da União Sovietica em Sofia, Bucarest e Budapest, convidando-os a tomar parte na decisão para pôr em execução os três tratados de paz.

A Grã-Bretanha e os Estados Unidos protestaram, em fins do mês passado, junto aos governos da Hungria, Rumania e Bulgaria, contra o que qualificaram de "repetidas violações dos tratados de paz", e

(Continua na 6.ª página)

Repelida a proposta russa pelas três potencias em Paris

Afirmou o secretario de Estado norte-americano que a delegação do Congresso do Povo só poderá exprimir as razões já anunciadas pela Russia

PARIS, 31 (AP) — As três potencias ocidentais rejeitaram a proposta soviética para que fosse convidada uma delegação do Congresso do Povo Alemão, dominado pelos comunistas, para apresentar seus pontos de vista ao Conselho dos Ministros do Exterior. Andrei Vishinsky, ministro do Exterior da União Soviética, apresentou sua proposta no decorrer de um discurso de duas horas e meia, no qual denunciou as potencias ocidentais por terem promulgado a Constituição de Bonn.

Em antecipação ao pedido de Vishinsky, o Conselho do Povo Alemão, reunido ontem em Berlim, nomeou uma delegação de 22 membros para apresentar seus pontos de vista ao Conselho dos Ministros do Exterior. O Congresso do Povo Alemão diz representar toda a Alemanha, embora tenha sido instalado na zona oriental.

DIREITO IDENTICO

Sucessivamente, Acheson, Bevin e Schuman se opuzeram ao pedido soviético, sob a alegação de que o Congresso do Povo não representa a Alemanha. Uma fonte francesa salientou que se os alemães do leste fossem convidados a defender sua causa perante o Conselho dos Ministros, os alemães do oeste tambem teriam o mesmo direito. Isto transformaria a conferencia das quatro potencias vitoriosas num debate entre dois setores do inimigo vencido."

Anteriormente, o Ministerio do Exterior da França recusou-se a visar os passaportes da delegação dos alemães da zona oriental. A decisão de hoje do Conselho significa que os alemães não poderão entrar na França, ainda que pretendam vir a Paris sem esperança de comparecer perante o Conselho. "Não há motivo para a vinda desses alemães agora," disse a mesma autoridade.

ATAQUE DE VISHINSKY

Atacando detalhadamente o acordo das tres potencias nas zonas ocidentais, Vishinsky acusou os Estados Unidos, a Grã Bretanha e a França de procurarem impor o Estatuto de Ocupação á Alemanha como um sucedaneo do Tratado de Paz. Esse estatuto, disse Vishinsky, é um obstaculo á conclusão do Tratado de Paz e daria aos aliados o direito de permanecer na Alemanha indefinidamente. O ministro soviético estava refletindo, segundo fontes ocidentais, a exigencia feita pelo Congresso do Povo Alemão para a evacuação da Alemanha dentro de um ano. Vishinsky, segundo fontes britanicas, citou declarações de altos liders militares ocidentais, em apoio de sua afirmativa de que as potencias ocidentais pretendem permanecer na Alemanha pelo menos durante anos.

Ao rejeitar a proposta sovietica, declarou Acheson que o povo alemão poderá ser ouvido quando o tratado estiver redigido, acrescentando: "Não acredito que esta delegação do Congresso do Povo alemão possa expressar qualquer ponto de vista a não ser os já expostos pelo sr. Vishinsky. Preferiu ouvir do proprio sr. Vishinsky a expressão oficial dos pontos de vista do governo soviético".

Acrescentou o secretario do Departamento de Estado que os Estados Unidos pretendem ouvir, eventualmente, "os representantes legalmente eleitos do povo alemão", acrescentando: "Não acredito absolutamente que estes delegados representem o povo alemão, ou mesmo o povo da zona soviética."

DIVIDIR A ALEMANHA

No seu ataque contra o Estatuto de Ocupação, observou Vishinsky que o mesmo não contem nenhum prazo para a sua substituição por um Tratado de Paz. O plano ocidental, apresentado no sabado passado, propunha a extensão da Constituição de Bonn a toda a Alemanha e que o Estatuto de Ocupação se aplicasse a todo o pais.

Afirmou Vishinsky que todos os acordos elaborados pelas potencias ocidentais, nos últimos dezoito meses, constituem violações do Acordo de Potsdam de 1945. Citou entre outros o acordo para a criação do governo da Alemanha Ocidental, a Constituição de Bonn, o Estatuto de Ocupação, e a Autoridade do Vale do Ruhr.

Sustentou o ministro do Exterior soviético que se as potencias ocidentais tivessem ouvido seu antecessor — Molotov — e tivessem prosseguido com o Tratado de Paz Alemão, não teria havido necessidade de um Estatuto de Ocupação, que, nas suas palavras, é uma tentativa para dividir a Alemanha.

ENCERRADAS AS DISCUSSOES SOBRE A UNIFICAÇAO

PARIS, 31 (R) — Os três ministros ocidentais — segundo fontes altamente autorizadas — consideram agora encerrada a discussão do probelma da unificação alemã, sem que tivesse sido possivel qualquer progresso nesse terreno, e julgam que o Conselho de Ministros do Exterior deve iniciar, a partir de amanhã, a discussão do problema de Berlim.

As referidas fontes frisaram que esse ponto de vista não tinha sido oficialmente expressado na reunião de hoje, mas era perfeitamente visivel, ao cabo da sessão, que os titulares ocidentais nao tinham mais comentario algum fazer, quer às propostas de Vishinsky, quer às proprias.

Consequentemente, espera-se que, salvo se Vishinsky pedir mais tempo para discutir a unificação alemã, as potencias ocidentais proponham passe o Conselho a examinar o item número dois da agenda de quatro pontos — a questão de Berlim, inclusive o problema monetario.

ESTRATEGIA COMUM

PARIS, 31 (INS) — Os chanceleres do Ocidente conferenciaram hoje novamente para planejar uma estrategia comum em vista da recusa pelos soviets do plano do ocidente, para a unidade alemã.

O secretario de Estado Dean Acheson e o secretario do Exterior inglês Bevin, foram ao Quay D'orsay ás 11 da manhã para entrevistar-se com o ministro do Exterior francês, Robert Schuman.

A conferencia terminou á 1 hora da tarde.

Os ministros ocidentais recusaram fazer comentarios quando sairam do salão de conferencias.

Circulam rumores no entanto que dizem que é possivel que Acheson regresse aos Estados Unidos no fim da proxima semana se o estancamento sobre os assuntos principais não terminar.

Indicou-se que o secretario de Estado possivelmente deixe o assunto em mãos do embaixador plenipotenciario Philip Jessup, a fim de conseguir um acordo limitado, sobre os problemas de Berlim.

SOLUÇAO PARCIAL

Em circulos norte-americanos foi dito que está se procurando uma

(Continua na 6.ª página)

Maior cooperação econômica entre os paises americanos

Sugerida pelo Uruguai a criação de um organismo internacional com o objetivo de desenvolver o comercio no Hemisferio — Solução para os problemas básicos

HAVANA, 31 (UP) — O fato mais importante da sessão matutina da Conferencia Econômica Latino-Americana foi a proposta apresentada pelo Uruguai, sugerindo a criação de uma Organização Internacional Americana, cujo propósito seria a cooperação econômica entre os paises do Hemisferio. A sessão matutina começou às 10,40 e terminou às 13,15 horas.

A proposta uruguaia foi apresentada depois que a Conferencia aceitou uma proposta dos Estados Unidos para incluir na ordem do dia u'a moção relacionada com a cooperação da CELA e do Conselho Econômico e Social Inter-americano.

O Brasil e o Chile pediram explicações sobre a proposta uruguaia, a respeito da qual falou o delegado uruguaio Ariosto Gonzalez, informando que se procurava estudar a crescente escassez de dollars e a necessidade de investigar uma compensação multilateral.

A delegação chilena sugeriu que a proposta uruguaia duplicava esse ponto na ordem do dia, que compreendia um informe do Fundo Monetário Internacional, porem os uruguaios insistiram em que o mesmo fosse estudado em vista do arduo trabalho realizado pelos economistas de seu pais.

A presidencia decidiu, então, que a moção uruguaia não estava ainda em harmonia com a ordem do dia, porem aceitou-a para ser estudada.

O delegado brasileiro Carlos Alvares de Souza pronunciou um breve discurso, no qual elogiou o informe apresentado pela Secretaria da CELA, afirmando que o mesmo representa, pela primeira vez, as realidades da América Latina. Acrescentou que "o Brasil está interessado no ponto da ordem do dia relacionado com as necessidades de ajuda técnica à America Latina" e que "a ajuda econômica está intimamente ligada ao desenvolvimento econômico."

O delegado brasileiro declarou que "o estudo dos problemas econômicos do Hemisferio Ocidental prova que os problemas particulares de cada pais têm a mesma base e, por conseguinte, requerem soluções idênticas." Disse, finalmente, que "a delegação brasileira está inteiramente de acordo com o informe da Secretaria da CELA."

Carlos de Souza descreveu o problema da desfavoravel balança de pagamentos como uma questão de importancia transcendental e advertiu que a America Latina não pode adiar por mais tempo sua reabilitação e desenvolvimento econômicos. Acrescentou que até agora a ONU concedeu prioridade para a ajuda econômica à Europa, porem, salientou, é imperativo fortalecer as economias latino-americanas porque, do contrario, seria retardar a propria reabilitação da Europa.

A Conferencia aprovou, por unanimidade, a moção cubana felicitando a Secretaria da CELA pelo estudo econômico realizado, depois que os delegados do Chile, Estados Unidos, Equador, Mexico e Reino Unido elogiaram esse trabalho.

H. W. Balgooyen pronunciou um breve discurso em nome da Associação Nacional dos Manufatureiros" dos Estados Unidos, dizendo que esse organismo acredita que o desenvolvimento econômico depende da iniciativa privada e elogiou "as palavras calorosas e cordiais" pronunciadas pelo chileno Alberto Baltra no discurso inaugural da Conferencia.

J. L. Orr, da Organização de Alimeitação e Agricultura da ONU, prometeu plena cooperação da OAA aos governos representados na CELA, exortou a que se preste especial atenção aos problemas agricolas e prognosticou que a Conferencia obterá resultados substancialmente construtivos. Richard Demuth, do Banco Internacional, prometeu a cooperação dessa instituição, e Serafin Romualdi, representante da Federação Norte-americana do Trabalho, pediu à Conferencia que nomeie um Comité para analisar as relações entre o capital e o trabalho, a fim de estabelecer um ambiente de cooperação pacifica entre eles.

A presidencia da Conferencia informou, depois de interrogada pelo delegado mexicano, que serão nomeados quatro Comités de Trabalho, tendo o delegado do Brasil solicitado que os mesmos sejam nomeados imediatamente.

Venceram os democratas cristãos

ROMA, 31 (A. F. P.) — Foram realizadas eleições municipais em seis comunas do sul da Itália. Em cinco dessas comunas o Partido Democrata Cristão, sozinho ou associado aos partidos governamentais, conseguiu a maioria absoluta, que estava precedentemente com os social-comunistas.

Em Lesina, nas apulias, os Independentes da Direita obtiveram 11 cadeiras, os democratas cristãos 9 cadeiras, enquanto a lista da extrema esquerda, que nas eleições precedentes alcançara 16 cadeiras, não conseguiu uma unica cadeira desta vez.

Novo aparelho de salvamento aereo

LONDRES, 31 (U. P.) — O piloto de provas britanico Joe Lancaster servindo-se de um assento catapulta, pela primeira vez na Grã-Bretanha, salvou a vida, quando o se uavião "Aza Voadora" perdeu o controle em pleno vôo, a 500 milhas por hora. O referido aparelho era um dos dois modelos que vinham sendo utilizados nas experiencias do novo tipo britanico de avião de propulsão a jato. Lancaster declarou que assim que percebeu o defeito no aparelho, durante o vôo, puxou a tela de proteção, ligando automaticamente a carga explosiva que o laçou a uma distancia de 60 pés no espaço. Em seguida, desceu ileso, graças ao paraquedas.

Novos e sangrentos choques nas áreas mineiras da Bolivia

Investida policial contra dois mil grevistas que tentavam se apoderar das minas de Uanubi — Decretado o estado de sitio para todo o país — Adesão dos ferroviarios

LA PAZ, 31 (A. P.) — Um destacamento de duzentos soldados bolivianos combateu hoje contra 2.000 grevistas, que atiravam cargas de dinamite, pelo controle das minas de estanho de Uanupi, da Companhia Patino. Howard Keller, superintendente da companhia e cidadão norte-americano, foi aprisionado pelos mineiros como refém, em apoio de suas exigências de que o govêrno permita o retorno de 26 leaders sindicais deportados para o Chile na sexta-feira. Foi uma continuação da violência que, segundo o govêrno, "tem inspiração politica", provocando "estado de guerra civil" iniciado no fim da semana na região das minas de estanho dos Andes, a sulleste desta capital.

Ontem á noite, o govêrno decretou o estado de sitio para todo o pais. Cidadãos norte-americanos e outros estrangeiros estão sendo evacuados da área das minas. Noticias não oficiais dizem que o numero de mortos deve atingir a 50. O govêrno anunciou que 14 pessoas foram mortas e 25 ficaram feridas, porém as suas cifras são incompletas.

NUMEROSOS MORTOS

Dois mineiros foram mortos e seis foram feridos ontem, num ataque contra o posto de policia de Husnuni. Vários policiais também ficaram feridos. O general Ovidio Quiroga, comandante da região de Orura, enviou reforços para o local. Os mineiros atiraram bastões de dinamite, tal como fizeram ontem seus colegas na mina Seculo Vinte, do grupo Patino, a 15 milhas de distancia. Além disso, cortaram as comunicações ferroviarias e telefonicas com Orura.

A lista oficial de mortos inclusive dois norte-americanos, os engenheiros O'Connor, de Passadena, California, e Albert Krefting, de Seattle, Washington, e dois funcionários bolivianos, que foram detidos como reféns.

A sra. O' Connor declarou que, quando seu marido foi atacado pelos mineiros, ela disse: "Se matarem o meu marido, prefiro morrer com ele". O' Connor escudou-a contra as balas, porem foi fatalmente ferido por duas balas no pescoço. Acrescentou a sra. O' Connor que Patrick Greened e Wilbur J. Cook foram espancados e pisados. Mais tarde, ambos foram conduzidos para o hospital de Catavi.

(Continua na 6.ª página)

Rejeitou o Parlamento chinês a nomeação do novo "premier"

Prossegue impetuoso o avanço sobre Cantão das forças comunistas — Será reiniciado em Shangai o comercio de exportação e importação — Reconhecimento

CANTAO, 31 (R.) — O ex-primeiro ministro chinês, Ho Ying Chin, ameaçou hoje, repetidas vezes, suicidar-se, atirando-se ao mar, antes que o presidente, Li Tsung Jen, aceitasse finalmente seu pedido de renuncia — segundo revelaram fontes fidedignas locais.

Em tempestuosos debates, hoje á noite, ao mesmo tempo que os exercitos comunistas avançam esmagadoramente contra Cantão, de acordo com os ultimos despachos procedentes da linha de frente, o parlamento chinês rejeitou a nomeação do general Chu Cheng, feita pelo presidente Li, para exercer as funções de novo primeiro ministro e deu um prazo de três dias para a apresentação de um outro candidato.

TRANSIÇÃO EM CHANGAI

CHANGAI, 31 (U. P.) — A maior cidade da Asia viu terminar hoje sua primeira semana confusa de dominação comunista com tanta incerteza a respeito de seu futuro como no início da luta, porém muito longe de admitir que a vida seja pior que antes, e afirmando, pelo contrário, que em certos aspectos será melhor. Os comunistas fizeram muitas alterações na vida de Changai durante esta primeira semana, e muitas outras serão introduzidas breve, porém a opinião geral é de que "até agora a coisa não foi tão má, porém não se pode predizer o que acontecerá.

Indubitavelmente, a vida é mais toleravel do que há uma semana, pelo menos no que respeita á guerra e á inflação, cujos perniciosos efeitos abateram o animo da população com crescente intensidade desde que terminou a guerra no Pacifico. O pesadelo das hostilidades que abafava intensamente a cidade desde que os vermelhos cruzaram o rio Yangtzé, a 21 de abril, e a desenfreada inflação contínua durante os ultimos dias do governo do Kuomintang, foram cedendo drásticamente, se é que já não desapareceram. Foram tomadas muitas medidas superficiais em tão curto tempo para aumentar o bem estar do povo, porém é prematuro julgar do valor permanente das mesmas.

Enquanto a economia da cidade se orienta incertamente pelo periodo de transição para o pleno sistema comunista, progride-se com mais rapidez nos planos para reiniciar o comércio de exportação e importação. A corrida entre as várias empresas de navegação chinesas para trazer o primeiro navio ao porto, desde que começou a ocupação, intensificou-se ao assegurar-se aparentemente que será autorizada a entrada de alguns barcos. Falta rever, entretanto, as regras sobre taxas aduaneiras e carregamentos.

PLEITEIAM PERMISSÃO

Empresas de navegação norte-americanas, como as "Presidente Lines" e "United States Lines", e algumas companhias britanicas, tambem estão tratando de enviar navios ao porto de Changai, se conseguirem obter permissão para isso. A Comissão Militar de Controle praticamente congelou, entrementes, todas as contas bancárias tanto de chineses como de estrangeiros.

Essa medida, de carater transitório, foi tomada com o propósito de facilitar a conversão do yuan-ouro nacionalista na moeda dos comunistas, a fim de obter, segundo informações divulgadas, os fundos que as "quatro grandes famílias chinesas" e outros funcionários do Kuomintang tenham deixado aqui ao transferir-se precipitadamente para o sul. Espera-se que sejam expedidas dentro de dois ou três dias disposições sobre as regras relativas á circulação de dollars em ouro e prata e moedas estrangeiras em geral, assim como sobre as atividades de jornais, agências e revistas estrangeiras.

ESTABELECIMENTO DE RELAÇÕES

CHANGAI, 31 (INS) — Os comunistas chineses fizeram hoje sua primeira gestão em prol do reconhecimento internacional como governo legítimo da China.

A rádio de Peiping, considerada como voz oficial do regime, expôs as condições pelas quais poderiam estabelecer-se relações diplomáticas.

A rádio emissão disse que o governo comunista está disposto a entrar em relações diplomáticas com quaisquer paises estrangeiros que rompam suas relações com os nacionalistas.

Acrescentou que os comunistas desejam "entrar em relações sobre a base de igualdade, benefício mutuo e respeito, para a independência, integridade da soberania territorial".

Chica-Bôa, aguardente finíssima de cana, isenta de sais tóxicos. O aperitivo preferido pelo bom gosto. Produto da Soc. Nordestina de Comercio Limitada "Sodeco".

DISTRIBUIDORES
Engarrafamento Calende
PERNAMBUCO

Chica-Bôa
AGUARDENTE FINISSIMA